

RELATÓRIO DO ENCONTRO ANUAL DE PARCEIROS DA REVISTA MÃOS DADAS

Dias 5 e 6 de março de 2004.

Presentes: *Alfredo Mora, Derci Gonçalves, Denise Maranhão, Cristiane Aparecida, Eunice Bueno, Elsie Gilbert, Jantiena de Jonge, Klênia Fassoni, Lígia Camilo, Lissânder Dias, Sara P. Chagas, Sueli Catarina, Susete Cardoso, Teresa Santos e Tércio Freire.*

Ausentes: *Arnulfo Barbosa, Arline Poubel, Ailton José Fonseca, Cida Mattar, Daniel Clark e John Collier (todos justificaram ausência).*

Local: *Vivenda Primavera – Viçosa – MG*

DIA 05 (SEXTA-FEIRA)

Primeira reunião:

Início: 14h00

A editora da revista, Elsie Gilbert, iniciou a reunião com os parceiros dando as boas vindas a todos. Ela leu e comentou o relatório de atividades do ano de 2003.

Após a leitura do relatório, foi feita a avaliação da revista, item por item.

Distribuição: os parceiros comentaram que alguns agentes sociais não estão recebendo as edições de Mãos Dadas. Uma das razões do problema, segundo o Pr. Tércio, é que o quadro de agentes sociais dos projetos é alterado com certa frequência. Ele ressalta que todos os parceiros devem ficar atentos em informar a Equipe Editorial da revista sobre as mudanças na lista de seus funcionários/voluntários. Klênia ressaltou que também a Equipe Editorial dever ter no seu cronograma de atividades a atribuição de renovar/atualizar os endereços anualmente. Alguns parceiros sugeriram que fosse feito o auto-cadastramento, através de encartes enviados junto com a revista. Outros sugeriram que as etiquetas com os nomes dos agentes sociais fossem colados pela pessoa que redistribui as revistas. O que seria já como uma oportunidade de atualização.

Relacionamento entre Equipe Editorial e Parceiros: todos concordaram que é preciso aprofundar o relacionamento entre si. Os parceiros sugeriram que fossem

feitas mais reuniões ou que Elsie e Lissânder agendassem visitas às organizações parceiras e em eventos das mesmas.

Área gráfica: todos concordaram que a diagramação da revista evoluiu: foi criada uma identidade gráfica, a combinação de cores é harmoniosa e a logomarca da revista é forte. A maioria escolheu as capas das edições nº 2, 6 e 7 como as mais bonitas.

Conteúdo: os parceiros avaliaram que os temas abordados pela revista são muito relevantes. Eles elogiaram também a maneira prática de falar dos temas, que facilita a prender a atenção do leitor e ajuda no dia-a-dia do seu trabalho. Sara exemplificou que a edição nº 7 (sobre violência sexual infanto-juvenil) repercutiu muito entre os agentes sociais do Exército de Salvação. No entanto, o Pr. Tércio achou que a edição nº 6 (sobre disciplina) ficou incompleta, pois faltou um artigo com a opinião diferente sobre o método de disciplina defendido no artigo de Zenon Lotufo Jr. (p. 7). Elsie concordou e explicou que alguns temas são realmente difíceis de serem tratados, especialmente em função do espaço (seis páginas para o tema de capa). No geral, a avaliação do Ano 3 da revista Mãos Dadas foi muito positiva.

Escolha de temas para 2004

Para a escolha dos três temas que serão abordados com ênfase principal pela revista Mãos Dadas durante o Ano 4, Elsie desenvolveu a seguinte dinâmica: ela pediu para que cada parceiro pensasse em uma criança que conhece e identificasse um tipo de problema que ela sofre e uma solução possível. A partir dos problemas e soluções expostos, surgiram 15 possíveis temas – alguns deles muito semelhantes a outros. O número de temas, então, foi reduzido para 10. Os parceiros, através de uma votação democrática, escolheram 3 temas para serem abordados nas próximas edições da revista Mãos Dadas. São os seguintes: “Missão Integral da Igreja para a Criança e o Adolescente (Bíblia, Direitos e o Papel do Cristão)”, “Compaixão, Sensibilidade e Envolvimento com a Situação-Problema” e “Integração do Jovem na Sociedade – O que fazer?”. A publicação destes temas não segue necessariamente a mesma ordem, nem as mesmas palavras.

Término: 18h

Segunda reunião

Início: 20h

A segunda reunião, na verdade, foi um momento informal em que cada um pôde compartilhar um pouco sobre sua vida. O grupo iniciou o encontro da noite cantando algumas canções, tocadas pelo pr. Tércio. Após um momento de oração, cada um falou um pouco sobre como começou a se envolver com crianças e adolescentes. Devido ao curto tempo, nem todos puderam dar seus testemunhos.

DIA 6 (SÁBADO)

Devocional

Início: 7h

O pastor da Igreja Presbiteriana de Viçosa, Jony Almeida, foi convidado a apresentar uma pequena meditação para os participantes do encontro. Baseado na passagem bíblica de Jeremias 17.8, Jony enfatizou a importância da raiz para uma árvore. Aplicando aos presentes, ele afirmou que precisamos cultivar nossas raízes na vida com Deus; que a raiz é oculta, mas é fundamental para o crescimento da árvore. Da mesma forma, a comunhão com Deus deve ser algo cultivado pelo cristão. Jony afirmou ainda que todos devemos ter um momento e um lugar secretos com Deus. Isso nos fortalece e nos dá força para fazermos sombra, ou seja, dar proteção a quem está sob nosso cuidado.

Terceira reunião (segundo dia)

Início: 8h20

Nesta reunião os parceiros analisaram as propostas de trabalho para o ano de 2004.

Projeto “Amigos de Mãos Dadas”

Elsie começou a reunião falando sobre o projeto “Amigos de Mãos Dadas”. A idéia é que o coordenador da organização indique uma pessoa que se responsabilize e abrace a idéia de propagar a revista Mãos Dadas junto aos leitores da organização. Segundo o projeto, as tarefas do “Amigo de Mãos Dadas” serão: distribuir a revista nos projetos, mobilizar as pessoas para que usem a revista, manter a comunicação com a Equipe Editorial (através do Lissânder) e apoiar na distribuição de material de pesquisas solicitados pela Equipe Editorial. A “amigo” será um porta-voz e promotor da revista junto aos leitores da sua referida organização. Para motivá-lo, ele receberá brindes da revista. A intenção é que o projeto seja iniciado o mais rápido possível. Para isso, a Equipe Editorial pediu o apoio de todos os parceiros. Elsie informou ainda que a revista pretende realizar, no segundo semestre deste ano, um

encontro com, aproximadamente, 30 “Amigos de Mãos Dadas”, em local ainda não-definido. Segundo Elsie, a idéia do encontro é fomentar a troca: mostrar qual a visão da revista Mãos Dadas e saber como é a realidade dos agentes, como eles trabalham com a revista. Denise ressaltou que o encontro precisa acontecer em um lugar de mais fácil acesso que Viçosa, por causa do custo.

Distribuição extra

Klênia falou da proposta de um esquema de distribuição extra da revista. A idéia é destinar exemplares extras para os parceiros para que estes distribuam os mesmos para seus mantenedores ou em eventos de que participarem. A revista seria enviada (em pacotes) com um selo da organização parceira contendo a seguinte frase: “A organização (com logotipo) é parceira desta publicação”. A Equipe Editorial enviaria um arquivo eletrônico com um selo-padrão pronto. Ao parceiro, bastaria inserir o nome e o logotipo da organização, imprimir e colar no espaço reservado da revista. Um pacote poderá conter até 500 exemplares. O compromisso do parceiro é realmente distribuir a revista, ao mesmo tempo, que tem em suas mãos uma maneira de divulgar sua organização. Segundo Klênia, esta é forma de ajudar principalmente, os parceiros menores a propagar seus trabalhos. Outra idéia é criar um selo para os livros ligados à área social lançados pela Editora Ultimato – ou outras – com a frase “Mãos Dadas recomenda este livro”.

Site

Elsie comunicou aos parceiros que, ao invés de criar um site próprio, a proposta é inserir a revista Mãos Dadas na página eletrônica da Editora Ultimato. “Vamos pegar carona com o site da Ultimato que registra uma média de 18 mil acessos por mês”, disse Klênia. O site terá o conteúdo das edições da revista Mãos Dadas e os artigos não publicados, mas que foram disponibilizados pela revista, além dos endereços eletrônicos e um link para cada parceiro. No domínio já registrado *maosdadas.net* haverá uma espécie de “flashpage”, que remeterá à página da Ultimato/Mãos Dadas. Elsie disse que isto vai facilitar o acesso ao conteúdo da revista. Pr. Tércio sugeriu que cada organização também insira em seu site o link da revista Mãos Dadas.

Manual de uso

Elsie apresentou a idéia de produzir um folder sobre o que é a revista Mãos Dadas, como se fosse um manual de uso para o “Amigo de Mãos Dadas”. “Tudo isto está ligado à distribuição, ao alcance. Queremos algo bem simples, mas que comunique”, disse Elsie. Os parceiros aprovaram todas as novas propostas.

Mutirão de Oração

Lissânder apresentou o relatório do ano de 2003 do Mutirão de Oração Pelas Crianças e Adolescentes em Situação de Risco, destacando as diversas cartas e e-mails que a redação de Mãos Dadas recebeu sobre relatos de mutirões organizados, cada um de uma maneira diferente dos outros. Sara, Sueli e Teresa contaram como realizaram o mutirão em suas organizações, destacando os benefícios que ele trouxe para aproximar os agentes sociais da vida das crianças; e da transformação espiritual que a oração fez na vida das pessoas que a praticaram. Em seguida, Lissânder expôs como será promovido o mutirão deste ano. O material de divulgação será o seguinte: uma cartilha que ensina como promover o mutirão, um cartaz anexado à edição de março da revista *Ultimato*, uma edição de Mãos Dadas tratando a oração como assunto de capa (março/2004) e um CD contendo recursos, dicas e estatísticas para realizar o evento. Ele pediu aos parceiros que mobilizem as pessoas dos seus projetos para participarem do Mutirão de Oração.

Movimento Juntos Por La Niñez

Alfredo Mora, da Red Viva, fez uma exposição do que é o Movimento *Juntos Por la Niñez*, agora para todos os parceiros. Segundo ele, o Movimento teve sua expressão concreta no CLADE de 2000. Na ocasião, um grupo de líderes cristãos construiu uma agenda de trabalho para a criança. A Red Viva ficou como facilitadora do movimento que pretende mobilizar a Igreja Latino-americana para desenvolver um cuidado melhor e mais constante para com a criança. Nessa agenda, consta a realização de um encontro com líderes cristãos que trabalham com crianças na América Latina, que a Red Viva e a coordenação do movimento pretendem realizar no Brasil. O Grupo Gestor informou aos parceiros que recebeu o convite da Red Viva para coordenar a logística do evento. Em reunião no dia anterior, o Grupo Gestor aceitou o convite, desde que receba o apoio concreto das organizações sociais maiores (como Visão Mundial, Compassion e Tearfund) e participe da elaboração da pauta do encontro, bem como tenha um espaço próprio no evento para divulgar seu ministério. O público do evento terá no máximo 300 participantes. O Brasil terá direito a 50 vagas para a liderança cristã e representantes de organizações que têm o poder de decisão e mobilização. Os parceiros de Mãos Dadas terão como sua responsabilidade a indicação destes nomes. Todos os parceiros ficaram satisfeitos com a realização do evento e se dispuseram em ajudar. Alfredo informou que transmitirá a resposta, em março, à coordenação do Movimento *Juntos por la Niñez*.

O Pr. Tércio acrescentou que a Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS) também tem interesse em participar do encontro de novembro deste ano.

“Entendendo o Coração de Deus com relação à Criança”

O missionário James Gilbert expôs sua experiência com a aplicação do material “Entendendo o Coração de Deus com relação à Criança”. Ele informou que desenvolveu este método de estudo da Bíblia com agentes sociais da Rebusca, em Viçosa, e o resultado foi excelente. Para quem participa, segundo James, é uma renovação e ampliação da visão no trabalho com crianças. Lissânder relatou como foi empolgante para ele participar do método. James e Lissânder se dispuseram a aplicar o método nas organizações parceiras.

Novo arranjo institucional

O Grupo Gestor, representado por Susete Cardoso, comunicou aos parceiros o novo arranjo institucional criado para a administração da revista Mãos Dadas. Serão criados um arranjo provisório e um permanente.

O arranjo provisório, em vigor desde novembro de 2002, funcionará até o ano de 2005. A Editora Ultimato e a Red Viva continuarão sendo as proprietárias legais de Mãos Dadas. A Editora Ultimato gerenciará a Equipe Editorial e o Grupo Gestor representará todos os parceiros da revista.

Novo arranjo institucional: em 2006, será composto um arranjo sem prazo para se exaurir, no qual será criada a Fundação Ultimato e a Red Viva deixará de ser uma co-proprietária de Mãos Dadas para se tornar uma parceira iniciante gerenciada pelo Grupo Gestor. Neste novo arranjo, a Equipe Editorial será gerenciada por essa fundação. Susete lembrou que o formato deste novo arranjo será analisado por um advogado, para que a revista Mãos Dadas tenha um amparo legal.

Todos os parceiros ficaram satisfeitos com o arranjo institucional criado.

A reunião foi concluída com três orações de agradecimento a Deus pelo encontro e súplica por sabedoria para levar a cabo os desafios propostos.

Término: 11h00

O Encontro dos Parceiros da Revista Mãos Dadas de 2004 foi encerrado com um almoço.

Autor do relatório: Lissânder Dias